

Título: EFICIÊNCIA DA BLITZ TERAPIA NA ERRADICAÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE EM REBANHO BOVINO LEITEIRO**Autores:** TEIXEIRA, T. H. D.; CASTRO, R. C. D.; PEREIRA, M. D. A.**Resumo:**

A Mastite é um processo inflamatório que ocorre na glândula mamária de bovinos que causa grandes prejuízos na atividade leiteira, além de modificar, diminuir a produção do leite e tem um custo de tratamento caro, aumentando o descarte das vacas do rebanho. Ela pode ser caracterizada em clínica e subclínica. A Mastite clínica caracteriza-se por: edema, aumento de temperatura, endurecimento, dor na glândula mamária, grumos pus ou qualquer alteração das características do leite. Na subclínica: resultado positivo no teste de Califórnia Mastitis Test (CMT), CCS individual e outros testes indicativos. Os agentes etiológicos mais relevantes causadores de Mastite contagiosa são: *Streptococcus agalactiae*, *Stafilococcus sp* e *Corynebacterium bovis*. O *Streptococcus agalactiae* é um dos principais patógenos causadores de Mastite que se desenvolve na glândula mamária das vacas com sobrevivência restrita dentro do úbere, é um agente contagioso transmitido principalmente na hora da ordenha, se encaixa na maioria das vezes na forma subclínica (consequentemente altas CCS), dificultando a detecção e quando não observada e tratada, pode ficar no rebanho por anos. O tratamento do *S. agalactiae* individual é eficaz quando a vaca está em lactação, porém não é indicado devido ao animal correr o risco de se contaminar novamente logo em seguida. Tem-se observando bons resultados somente quando é aplicada a Blitz Terapia. A Blitz Terapia é quando todos os animais infectados são tratados simultaneamente com o objetivo de eliminar o agente do rebanho. O objetivo do trabalho foi a identificação de vacas que tenham a presença de *Streptococcus agalactiae* em sua glândula mamária, realizar o tratamento com antibiótico e avaliar a taxa de cura. O trabalho foi realizado em 10 fazendas de rebanho leiteiro, localizadas no sul de Minas Gerais. O período de coleta dos dados foi de março a julho de 2016. Foram coletadas amostras de leite de todos os animais em lactação para cultura microbiológica. As amostras de leite para o exame de cultura microbiológica foram coletadas diretamente do teto após a desinfecção dos mesmos em frascos estéreis sem conservante. Foram coletadas amostras de leite de todos os animais em lactação, excluindo os que apresentarem mastite clínica no momento da coleta e que estavam sendo submetidos a algum tipo de tratamento com antibióticos. Os exames de cultura microbiológica foram realizados no Laboratório Vida Vet, no Município de Botucatu, São Paulo. Após a realização dos exames, as vacas positivas para *S. agalactiae* foram tratadas com suspensão antibiótica para uso intramamário a base de Cefalexina e Neomicina associadas a Prednisolona. Para avaliação da taxa de cura dos animais infectados com *S. agalactiae*, uma nova coleta de leite para exame de cultura microbiológica foi realizada após 30 dias, a partir do final do tratamento. Das amostras de leite coletadas dos 498 animais, foram identificadas através do exame de cultura microbiológica 28,7% de vacas positivas para *Streptococcus agalactiae*, destas, 70,6% foram tratadas pelo método de Blitz terapia e 29,4% receberam o tratamento de secagem ou foram descartadas. O tratamento obteve uma taxa de cura de 79,2%. Ao se cultivar as amostras de leite coletadas nesta oportunidade, foram encontradas

Palavras-chave: Mastite, Antibiótico, Microbiologia.